

por obra da sua mão, foi tirada á luz a obra tortuosa.

14 Eis-aqui, isto he huma parte dos seus caminhos; e se apenas temos ouvido huma pequena gota do que d'elle se pôde dizer, quem poderá comprehender o torvão da sua grandeza?

CAPITULO XXVII.

Job persiste em defender a sua innocencia.

Expõe os infortunios, que ameação ao hypocrita, e ao ímpio.

ACCRESCENTOU tambem Job, continuando a sua parabola, e disse:

2 Vive Deos, que desviou a minha causa; e o Omnipotente, que trouxe á amargura a minha alma.

3 Porque em quanto em mim houver alento, e o Espirito de Deos nos meus narizes,

4 Não fallarão os meus labios iniquidade, nem a minha lingua inventará mentira.

5 Guarde-me Deos de vos eu ter por justos: em quanto eu viver, não me apartarei da minha innocencia.

6 Não deixarei a justificação, que tenho começado a seguir; porque o meu coração nada me remorde em toda a minha vida.

7 Seja como ímpio, o meu inimigo: e o meu adversario, seja como iniquo.

8 Pois qual he a esperança do hypocrita, se rouba por avareza, e Deos não livra a sua alma?

9 Acaso ouvirá Deos o seu clamor, quando lhe sobrevier a angustia?

10 Ou poderá elle deleitar-se no Todo-poderoso, e invocar a Deos em todo o tempo?

11 Eu vos ensinarei com o auxilio de Deos o que se encerra no Todo-poderoso; eu não vo-lo esconderei.

12 Mas, todos vós o sabeis, e porque pois fallais inutilmente palavras vans?

13 Esta he a sorte, que diante de Deos terá o homem ímpio, e a herança que os violentos receberão do Todo-poderoso.

14 Se os seus filhos se multiplicarem, serão para a espada; e os seus netos não serão fartos de pão.

15 Os que ficarem d'elle serão sepultados na sua ruina; e as suas viúvas não chorarão.

16 Se elle amontoar prata como terra, e se ajuntar vestidos, como lama;

17 Elle sim os ajuntará; mas o justo se vestirá com elles: e o innocente repartirá a sua prata.

18 Lavrou como a traça a sua casa, e como o guarda fez a sua choupana.

19 O rico quando dormir, nada levará comsigo: abrirá os seus olhos, e nada achará.

20 A miseria o surprenderá como inundação; de noite o opprimirá a tempestade.

21 Hum vento abrazador o tirará, e levará; elle o arrebatará de seu lugar, como hum redemoinho.

22 E se lançará sobre elle, e não perdoará: da sua mão irá fugindo a toda a pressa.

23 O que vir o seu lugar, baterá sobre elle as suas mãos, e assobiará sobre elle.

CAPITULO XXVIII.

Job averiguando a origem, o principio, e a fonte da sua sabedoria.

A PRATA tem hum principio das suas veias: e o ouro tem hum proprio lugar, onde se fórma.

2 O ferro tira-se da terra: e a pedra derretida no fogo, torna-se em metal.

3 Pôz termo ás trévas, e elle mesmo considera o fim de todas as cousas, tambem a pedra da escuridão, e a sombra da morte.

4 A torrente divide do povo viandante aquelles, de quem o pé do homem pobre se esquece, e que estão fóra do caminho.

5 A terra, da qual nasceia o pão como do seu lugar, foi destruida pelo fogo.

6 Ha lugares cujas pedras são safiras, e cujos torrões são grãos de ouro.

7 A ave ignorou a sua rota, e o olho do abutre não a vio.

8 Os filhos dos negociantes não a trilhão, nem a leão passou por ella.

9 Estendeo a sua mão contra os rochedos, transtornou os montes des das suas raizes.

10 Cortando os penhascos, fez arrebentar arrosios; e o seu olho vio tudo o que ha precioso.

11 Investigou tambem até o fundo dos rios; e pôz ás claras o que estava escondido.

12 Mas a sabedoria onde se acha ella? e qual he o lugar da intelligencia?

13 O homem não conhece o seu preço; nem ella se acha na terra dos que vivem em delicias.

14 O abysmo diz: Ella não está em mim; e o mar publica: Ella não está comigo.

15 Não se dará por ella ouro o mais puro, nem se pesará prata em cambio d'ella.

16 Não será comparada com as cores mais vivas da India, nem com a pedra sardonica preciosissima, nem com a safira.

17 Não se lhe igualará o ouro, nem o crystal; e não se dará em troca d'ella vasos d'ouro:

18 Quanto ha grande e elevado, não se nomeará em comparação d'ella: mas a sabedoria se tira de cousas occultas.

19 Não se lhe igualará o topazio da Ethiopia; nem será comparada com as tintas mais brilhantes.

20 Donde vem pois a sabedoria? e qual he o lugar da intelligencia?

21 Escondida está aos olhos de todos os viventes; até ás aves do Ceo está occulta.

22 A perdição e a morte disserão : Aos nossos ouvidos chegou a sua fama.

23 Deos entende o seu caminho, e elle mesmo conhece o seu lugar.

24 Porque elle vê as extremidades do Mundo : e vê tudo o que ha debaixo do Ceo.

25 Elle he o que deo peso aos ventos, e pesou as aguas com medida.

26 Quando prescrevia certa lei ás chuvas, quando designava certo caminho ás tempestades ruidosas ;

27 Então a vio, e a manifestou ; e preparou, e investigou.

28 E disse ao homem : Eis-ahi o temor do Senhor, elle he a mesma Sabedoria : e apartar-se do mal, he a intelligencia.

CAPITULO XXIX.

Faz Job a descripção do seu primeiro estudo.

ACCRESCENTOU tambem Job, continuando a sua parabola, e disse :

2 Quem me dera ser como eu fui nos mezes antigos, como nos dias, em que Deos me guardava ?

3 Quando a sua alampada luzia sobre a minha cabeça, e quando eu guiado pela sua luz caminhava nas trévas ?

4 Como fui nos dias da minha mocidade, quando Deos habitava secretamente em minha casa ?

5 Quando o Todo-poderoso estava comigo ; e os meus filhos em torno de mim ?

6 Quando eu lavava os meus pés em manteiga, e quando a pedra derramava para mim arrosios d'azeite ?

7 Quando eu sahia até á porta da cidade, e me preparavão huma cadeira na praça pública ?

8 Vião-me os mancebos, e se escondião ; e os velhos, levantando-se punhão-se em pé.

9 Os Principes cessavão de fallar, e punhão o dedo sobre a sua boca.

10 Os Maioraes continhão a sua voz, e a sua lingua ficava pegada ao seu padar.

11 A orellha que me ouvia, chamava-me bemaventurado ; e o olho que me via, dava testemunho de mim.

12 Porque eu tinha livrado o pobre que gritava, e o orfão, que não tinha quem o soccorresse.

13 A benção do que estava a perecer vinha sobre mim ; e consolei o coração da viuva.

14 Eu me revesti da justiça : e a equidade me servio, como de vestido e de diadema.

15 Eu fui o olho do cego, e o pé do coxo.

16 Eu era o pai dos pobres : e me instrua com toda a diligencia da causa, que não entendia.

17 Eu quebrava os queixos do iniquo, e tirava-lhe a presa d'entre os dentes.

18 E eu dizia : Eu morrerei no meu ninhosinho, e multiplicarei os meus dias como a palmeira.

19 A minha raiz descuberta está junto ás aguas, e na minha scara fará assento o orvalho.

20 A minha gloria sempre se renovarã, e o meu arco se fortificarã na minha mão.

21 Os que me ouvião, esperavão á minha sentença, e em silencio estavão attentos ao meu conselho.

22 Não ousavão ajuntar nada ás minhas palavras ; e minhas razões cahião sobre elles como orvalho.

23 Esperavão-me como a chuva ; e abrião a sua boca como ás aguas tardias.

24 Se alguma vez me ria com elles, não o crião ; e a luz do meu rosto não cahia no chão.

25 Se eu queria ir vellos, assentava-me no primeiro lugar : quando eu estava assentado como hum Rei, rodeado de guardas, era todavia o consolador dos afflictos.

CAPITULO XXX.

Descreve Job o deploravel estado em que cahio.

POREM agora zombão de mim os de menos idade, cujos pais n'outro tempo não me dignaria eu pôr com os cães do meu rebanho ;

2 Aquelles, cuja força de mãos reputava eu em nada, e erão estimados como indignos de viver.

3 Estereis pela pobreza e pela fome, que andavão roendo pelo deserto, esqualidos pela calamidade, e pela miseria.

4 E comião hervas, e cascas de arvores, e sustentavão-se das raizes dos juniperos.

5 Que arrebatando dos valles estas cousas, logo que as achavão, corrião a ellas com gritaria.

6 Habitavão nas concavidades dos rios, e nas cavernas da terra, ou sobre os penhascos.

7 Que achavão a sua alegria entre taes cousas, e reputavão por delicia estar debaixo dos espinhos.

8 Filhos de gente insensata, e desprezível, e que nem ainda apparecem na terra.

9 Agora tenho chegado a ser a sua canção, e me tenho feito objecto dos seus esgarneos.

10 Elles me abominão, e fogem para longe de mim ; e não receião cuspir-me no rosto.

11 Porque abrio a sua aljava, e me affligio, e pôz hum freio na minha boca.

12 Logo que comecei a apparecer se levantárão á minha dextra as minhas calamidades : transtornárão os meus pés, e me opprimirão com as suas veredas, como com ondas.

13 Desbaratarão-me os meus caminhos ;